



- **Basta de desemprego**
- **Basta de reajustes abusivos no gás, gasolina, eletricidade**
- **Basta de retirada de direitos**
- **Basta de golpismo: pelo direito de Lula ser candidato!**

BASTA!

O dia 10 de Agosto – Dia do BASTA – marca a retomada das mobilizações pelas centrais sindicais contra o desemprego e a crise econômica que sufoca o orçamento das famílias.

Paralisações, atrasos de turnos e atos nos locais de trabalho e nas praças públicas de grande circulação de todo o País exigem mudanças.

Já são 13,2 milhões de desempregados, mais do que o dobro de 2014 e o tempo para conseguir novo emprego passou de 5 meses, em março/14, para 11 meses e meio (março/18).

A política de Temer para a Petrobras elevou os preços às alturas. O botijão de gás subiu 17,2%, a gasolina 31%, o etanol 22,6% e o diesel 14,3%. A reforma trabalhista retirou direitos históricos da classe trabalhadora, gerou empregos sem registro em carteira e sem direitos, e dificultou o acesso à Justiça do Trabalho. Com isso, o poder de compra dos salários despencou.

Basta de políticos golpistas da exclusão! Queremos nosso BRASIL de volta!

Queremos geração de emprego de qualidade, renda, políticas sociais de educação, saúde, moradia, alimentação e meio ambiente saudáveis!

Por isso queremos a revogação de todas as medidas de Temer.

Para isso vamos eleger, em outubro, um presidente, senadores, governador e deputados que exerçam seus mandatos para melhorar a vida dos trabalhadores e da maioria da população brasileira.

“Eles não têm vacina ou um antídoto capaz de enfrentar Lula nas urnas. E nós vamos às ruas, às portas de fábrica, às casas dos trabalhadores e trabalhadoras, pois temos nas mãos um programa de governo transformador, que não deixa dúvidas do porquê escolhemos Lula para trazer de volta a felicidade e a dignidade dos brasileiros e das brasileiras”, pontuou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.



Rumo aos **80 anos**

40 anos da histórica greve na Fontoura – atual Colgate

Em 1978 cerca de 3.200 trabalhadoras e trabalhadores da antiga Indústria Farmacêutica Fontoura White de São Bernardo, hoje Colgate/Palmolive, cruzaram os braços por reposição de perdas salariais.

Essa histórica greve contribuiu para a retomada das lutas sindicais no ABC, iniciada com a paralisação da metalúrgica Scania, e a reconquista da democracia após duas décadas de silêncio forçado pela ditadura militar.

Nessa época, as mulheres trabalhadoras eram maioria na Fontoura, como podemos observar na foto, clicada em 78, durante assembleia realizada na sede do Sindicato dos Químicos do ABC.

O registro é um testemunho histórico da participação das mulheres nas lutas da categoria química.



Lei de cotas no ambiente de trabalho completa 27 anos.

Página 2

Notícias das fábricas:

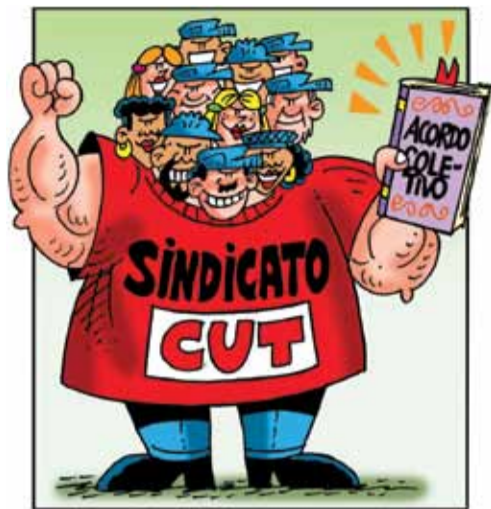
Página 3

Químicos da Turquia no Sindicato.

Sarampo voltou: veja como proteger sua família.

Página 4

EXIJA a homologação no Sindicato!



Não aceite que a homologação seja feita fora do Sindicato. Exija, sempre, que o acerto de suas contas ocorra na sede do Sindicato dos Químicos do ABC. É um direito seu previsto em nossas Convenções Coletivas de Trabalho.

Na homologação, fazemos a conferência completa do que o trabalhador tem a receber, os recolhimentos previdenciários e do FGTS.

No Sindicato você tem a garantia de que toda a documentação e contas serão conferidas e caso haja algum erro, nós exigiremos a correção.

Abra o olho: o pior ainda está por vir

O crime toma conta das nossas cidades e nem as Forças Armadas no comando da segurança pública consegue impedir o aumento da violência. Na saúde o caos é generalizado e doenças há tempos consideradas extintas voltam para matar indiscriminadamente em todas as classes sociais e regiões do país.

União, Estados e municípios já não têm recursos financeiros para contratar policiais, médicos e professores, nem para comprar viaturas, armas, medicamentos ou equipamentos de Raio X.

O responsável é o atual modelo econômico que prioriza o pagamento de juros bancários em detrimento da produção de bens de consumo e investimentos em infraestrutura. Todo o dinheiro gerado no país vai para os bancos, não circula, não gera emprego nem consumo.

Com a diminuição do consumo, as fábricas produzem menos e os patrões demitem mais, baixando ainda mais o consumo. Sem consumo não há comércio e a arrecadação de impostos diminui, piorando ainda mais a segurança, a saúde, a educação etc. Um círculo vicioso.

A implantação desse modelo não foi uma opção do povo brasileiro, mas sim, imposto por um governo ilegítimo que chegou ao poder por um golpe de Estado encoberto por uma suposta luta contra a corrupção que iludiu muita gente. Composto por banqueiros e empresários, esse governo golpista logo se revelou: não tinha nada de luta contra a corrupção, pelo contrário; retirou direitos e benefícios dos trabalhadores; criou dificuldades para o acesso à Justiça do Trabalho e para a sobrevivência dos sindicatos e ainda enfraqueceu

o Ministério do Trabalho.

Consequentemente a situação econômica vai de mal a pior. Cidadãos, pequenas e médias empresas, comércio, Estados e municípios estão quebrados.

Isso tem que mudar urgente, porque o pior ainda está por vir: o congelamento dos gastos públicos por 20 anos implantado por esse governo, significa que tudo pode piorar.

O trabalhador que votar pela continuidade desse modelo nas eleições de outubro estará condenando a morte seu próprio futuro e o de sua família. Não se deixe enganar de novo: Temer é Alckmin. Alckmin é Temer. Ambos são os responsáveis por esse modelo econômico que está acabando com o país.

A diretoria



MAMAÇO na Vila Luzita pelo direito de amamentar em público: cerca de 20 mães realizaram na manhã de 12/7, no Terminal Vila Luzita, em Santo André, protesto contra a atitude de três homens, que teriam impedido a dona de casa Thaís Magalhães Santana de amamentar o filho de um mês no local. Dar de mama ao seu bebê é um direito da mulher e do bebê, e não um atentado ao pudor!

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 30/7/2018

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



INCLUSÃO SOCIAL

Lei de Cotas: 27 anos e a luta continua

Em julho de 1991 foi sancionada a chamada Lei de Cotas, que institui, entre outras medidas, a obrigatoriedade de cotas para contratação de beneficiários reabilitados pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e pessoas com deficiência habilitadas em empresas com 100 empregados ou mais. Este percentual pode chegar a um máximo de 5% caso haja mais de 1.001 funcionários.

Acontece que ainda há muitas empresas que descumprem a lei. Os motivos: preconceito e a falta de acessibilidade e condições de trabalho - tanto empresas como as cidades ainda não oferecem ambientes e transporte acessíveis de qualidade, e a oferta de ensino profissionalizante inclusivo é praticamente inexistente.

As ações golpistas da Reforma Trabalhista e a liberação da terceirização dificultaram ainda mais o cumprimento da Lei, pois o Estatuto da Pessoa com Deficiência define que só contam para a cota as pessoas com deficiência contratadas de forma direta pelo empregador.

No último dia 26, o diretor Daniel Maurício, da Regional Santo André, participou da Audiência Pública promovida pelo Ministério do Trabalho/



Procuradoria Regional da 2ª Região, no SENAI Mário Amato, em SBC.

Na pauta, a conscientização e esclarecimentos sobre a Lei de Cotas e as regras de acessibilidade nas empresas da região do Grande ABC.

“Para nós do Sindicato, a cota é um instrumento legal utilizado para reforçar a inclusão social e o trabalho decente, proporcionando maior qualidade de vida para essa parcela da população”, destacou Daniel.

As deficiências que se enquadram na Lei de Cotas são:

- Deficiência Visual
- Deficiência Auditiva
- Deficiência Física
- Deficiência Intelectual
- Deficiência Múltipla
- Autismo
- Pessoa com mobilidade reduzida

Fonte: Decreto 5.296/04, de 2 de dezembro de 2004.

PLR aprovada na CBC



Os trabalhadores e trabalhadoras da CBC aprovaram a proposta de PLR negociada e apresentada em assembleia de 16/7. “O acordo vale por dois anos, o que é uma

conquista importante no sentido de garantir o benefício por conta da conjuntura política e econômica e mudanças na legislação”, destacou o coordenador da Regional Santo André, Paulão.

Reajuste no vale-compras da Floral Atlanta

Trabalhadores e trabalhadoras aprovam proposta e conquistam reajuste no vale compras, em assembleia em 06 de julho.



CIPA nova na Maxi Rubber



Os novos membros da CIPA tomaram posse na empresa Maxi Rubber, em Diadema, tomaram posse no dia 21/6. O diretor Francisco Sales Vieira, trabalhador na empresa, prestigiou a posse, representando o apoio do Sindicato à nova gestão.

Mobilização na Cromax

Sindicato realizou assembleia com trabalhadores e trabalhadoras da Cromax, em 13/7, para discutir ações relacionadas à luta pelo fim do atraso nos pagamentos dos salários, décimo terceiro, férias e PLR.



Tirreno: trabalhadores aprovam PLR



Assembleia realizada pelo Sindicato na manhã de 11/07 aprova proposta de PLR na Tirreno.

Nobile: aviso de greve aprovado em assembleia

Por causa do descumprimento do acordo de PLR, atraso de pagamento e da cesta básica e pela implantação de delegado sindical, os trabalhadores(as) da Nobile aprovaram aviso de greve em assembleia do dia 12/7 e aguardam resultado da negociação.



Sindicato leva sua solidariedade a Lula em Curitiba

O acampamento Marisa Letícia, que faz vigília em Curitiba pela liberdade de Lula, recebeu em julho lideranças do Sindicato e mulheres da categoria química do ABC.



“A prisão é uma tentativa de retirar Lula das eleições de 2018, após o golpe. Não podemos esquecer que ele foi o melhor presidente até agora para os trabalhadores e o povo brasileiro. Apoiar Lula é apoiar a democracia no Brasil”, destacou o diretor Sidney Araújo.



Lula é apoiar a democracia no Brasil”, destacou o diretor Sidney Araújo.

Roda de Conversa marca 28 anos do ECA

O secretário geral e de imprensa do Sindicato, Ronaldo de Oliveira, participou em 13/7 de uma roda de conversa para marcar os 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo.

Ativistas dos movimentos sociais e especialistas dialogaram sobre os avanços conquistados e os grandes desafios que se apresentam hoje no país, diante de tantos retrocessos sociais.

Na atividade, Ronaldo destacou que sindicatos como Químicos do ABC, Metalúrgicos, Bancários e Servidores de São Bernardo nestes 28 anos, pautados pelo projeto Meninos e Meninas de Rua, apoiaram desde o início a Jornada Cidadã e “até hoje o Sindicato dos Químicos do ABC vem cumprindo seu papel de Sindicato-Cidadão”.



Posse festiva da nova diretoria da Associação dos Aposentados foi no dia 13/7 e contou com a presença do ex-prefeito de Mauá Oswaldo Dias e do ex-ministro da Previdência nos governos Lula e Dilma, Carlos Gabas.

Rede BASF realiza 18º Diálogo Social

A Intersindical de Trabalhadores na BASF Brasil, braço da rede sindical BASF América do Sul, realizou nos dias 18 e 19 de junho o 18º Diálogo Social. No primeiro dia, sindicatos e Comissões de Fábrica debateram a situação da indústria química em nível mundial, a chamada quarta revolução industrial (Indústria 4.0) e a realidade da BASF no Mundo, na América do Sul e no Brasil. No segundo dia, no diálogo com a empresa, a rede reafirmou a posição unânime do coletivo em combater, organizar, mobilizar e lutar contra a implementação de qualquer medida vinda da Reforma Trabalhista que signifique perda de direitos.





Solidariedade na luta contra as demissões na AFA e na Flormar/Yves Rocher

Visita à UNIPAR Carbocloro, diálogo sobre o golpe no Brasil e a tentativa de golpe na Turquia e participação na assembleia da AFA. A etapa deste ano do acordo de cooperação internacional com o Sindicato dos Químicos da Turquia (Petrol-is) foi marcada pela solidariedade e fortalecimento dos laços de amizade entre as categorias.

Mustafá Mesut Terik, secretário geral de organização; **Unal Akbulut**, secretário geral de administração, e **Erhan Kaplan**, responsável pela Formação Sindical do sindicato turco, estiveram no ABC na semana de 2 a 7 de julho.

Na conversa com a diretoria do Sindicato, Mustafá explicou que a Turquia está no meio de muitas



guerras por causa do petróleo e ele não tem dúvida de que por trás dessa sucessão de ataques ao povo brasileiro estão os EUA e seus interesses econômicos.

“Os EUA atuam na Turquia por meio de um líder religioso, o Fethullah Gülen. Eles tentaram dar um golpe de estado em 15 de julho de 2016, que foi impedido pela resistência popular. Naquela noite usaram aviões e tanques, atirando abertamente em civis, mas hoje esses golpistas estão todos na prisão”, prosseguiu.

A delegação turca manifestou sua solidariedade à luta dos trabalhadores e trabalhadoras da AFA, que estavam reunidos na sede de Santo André durante uma das atividades do intercâmbio.

A AFA Plástico, localizada em São Caetano, está passando por um processo de reestruturação produtiva e demitiu 70 trabalhadores(as) e está em negociação com o Sindicato para o pagamento das verbas rescisórias. O Sindicato entrou com ação na Justiça para garantir a liberação das guias para que os demitidos saquem o Fundo de Garantia, deem

entrada no seguro desemprego, além das garantias do que é de direito.

Situação semelhante ocorre hoje na categoria química turca: 125 trabalhadoras estão há mais de 50 dias em piquete na porta da empresa Flormar/Yves Rocher. Elas foram demitidas por que lutavam para serem sindicalizadas.

“O capitalismo é assim no mundo todo. Nos momentos de crise, transfere toda a carga para os trabalhadores”, disse Mustafá à assembleia. “A despeito da diferença de idiomas, a classe trabalhadora é uma só”, saudou o sindicalista.



Lideranças químicas da Turquia com o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart



Visita à UNIPAR Carbocloro, em Paranapiacaba

SAÚDE

Sarampo e pólio: a melhor prevenção é a VACINA

Neste mês de agosto, entre os dias 6 e 31, a Campanha de Vacinação Contra o Sarampo e a Paralisia Infantil estará em todos os estados do País. É muito importante que os adultos e as crianças, públicos alvos da campanha, tomem a vacina, caso ainda não estejam imunizados.

“Só com 95% da sociedade vacinada é que poderemos segurar um possível surto da doença”, explica a diretora executiva da CUT, a médica Juliana Salles. “Basta ter uma única pessoa não vacinada em uma cidade para que o vírus do sarampo, trazido por um infectado, consiga chegar a ela”, alerta.

Caso não tenha sido imunizada na idade correta, qualquer pessoa até os 49 anos poderá tomar a tríplice viral, que protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola, em uma única dose.

Não devem receber a vacina: casos suspeitos de sarampo, ges-

tantes - devem esperar para serem vacinadas após o parto -, menores de 6 meses de idade e imunocomprometidos.

A vacinação é a única forma de prevenção da poliomielite. Todas as crianças menores de 5 anos de idade devem ser imunizadas.



Sintomas do Sarampo

- Febre alta, acima de 38,5°C;
- Dor de cabeça;
- Manchas vermelhas, que surgem primeiro no rosto e atrás das orelhas, e, em seguida, se espalham pelo corpo;
- Tosse;
- Coriza;
- Conjuntivite;
- Manchas brancas que aparecem na mucosa bucal conhecida como

sinal de koplik, que antecede de 1 a 2 dias antes do aparecimento das manchas vermelhas.

Sintomas da Paralisia Infantil

- Febre baixa;
- Diarreia;
- Fadiga;
- Náuseas e vômitos;
- Dor abdominal;
- Dor de cabeça e garganta;
- Dor nos membros;
- Mal-estar.

Qualquer suspeita das doenças, procure o posto de saúde mais próximo da sua casa.

SINDICALIZE-SE E PROTEJA OS SEUS DIREITOS!

